



MANEJO DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS CRÍTICOS

GABRIELLY PINHEIRO FOGE DE SÁ; SAMARA CRISTINA MASCARENHAS FERREIRA;
DANIELA NATHALIA DUTRA; ANA PAULA BENTO DE OLIVEIRA; MARIA CAROLINA
MELO DA SILVA

Introdução: O estado nutricional dos pacientes oncológicos influencia diretamente o prognóstico, a qualidade de vida e a tolerância à quimioterapia, sendo a desnutrição e a caquexia frequentes e altamente prejudiciais. Em resposta, a intervenção nutricional rápida e o acompanhamento multiprofissional são essenciais para minimizar a perda de peso e melhorar a sobrevida. **Objetivo:** Analisar e sintetizar a literatura sobre o manejo nutricional em pacientes oncológicos críticos, destacando o impacto dessas intervenções na recuperação e qualidade de vida, especialmente em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizada uma busca de artigos científicos na base de dados PubMed, abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2024, com palavras-chave como “manejo nutricional”, “hábitos alimentares” e “terapia intensiva”, incluindo estudos clínicos, revisões e artigos relevantes. Após a análise, foram selecionados quatro estudos focados em adultos diagnosticados com câncer e hospitalizados em unidade de terapia intensiva, que necessitavam de suporte nutricional específico. Os dados extraídos englobam intervenções nutricionais, estratégias alimentares e impactos clínicos (como tempo de internação e complicações), e a qualidade dos estudos foi avaliada para proporcionar uma visão robusta sobre a eficácia dessas práticas. **Resultados:** A desnutrição e as alterações metabólicas são frequentemente observadas e subdiagnosticadas, impactando negativamente os desfechos clínicos. Estratégias nutricionais personalizadas, que consideram as necessidades individuais, têm se mostrado eficazes na melhoria da ingestão calórica e proteica, reduzindo a produção de metabólitos relacionados ao desenvolvimento de neoplasias. A intervenção precoce, que inclui nutrição artificial e o monitoramento rigoroso dos níveis de eletrólitos, é fundamental para evitar complicações, como a Síndrome da Realimentação. **Conclusão:** O manejo nutricional personalizado desempenha um papel crucial na recuperação e qualidade de vida de pacientes oncológicos críticos, especialmente em ambiente de unidades de terapia intensiva. A adoção de protocolos de suporte nutricional deve ser prioritária para otimizar desfechos clínicos, reduzir complicações e promover maior sobrevida nesses pacientes.

Palavras-chave: Manejo nutricional, Alimentação, Pacientes oncológicos, Terapia intensiva, Suporte nutricional.